SOCIEDADE PORTUGUESA DE HIPERTENSÃO ORGANIZA

2ª EDIÇÃO DO FÓRUM DO SAL

27 de Novembro às 14h – Auditório da Assembleia da República

De forma a chamar a sociedade a reflectir sobre como actuar sobre o consumo excessivo de sal em Portugal, a **Sociedade Portuguesa de Hipertensão (SPH) organiza, no dia 27 de Novembro no Auditório da Assembleia da República, a 2ª edição do Fórum do Sal.**

O Fórum do Sal é uma iniciativa que tem como objectivo identificar e definir linhas de orientação específicas e eficazes para a redução do consumo de sal em Portugal. Vários especialistas nacionais e internacionais vão partilhar informações e experiências e, em conjunto, debater e encontrar soluções que se traduzam em resultados práticos no que diz respeito à diminuição do consumo de sal.

A moderação do debate vai estar a cargo da jornalista e apresentadora especializada em saúde, Marina Caldas, e entre os intervenientes vão estar o Prof. Mesquita Bastos, presidente da SPH, a Eng. Dulce Ricardo, representante da DECO, o Prof. Graham MacGregor, presidente do *Consensus Action on Salt & Health*, o Prof. Joel Menard, professor emérito de Saúde Pública da Universidade Paris Descartes, o Prof. Jorge Polónia, professor de Medicina da Faculdade Medicina Porto, o Prof. Luís Martins, Director do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga E.P.E., o Dr. Fernando de Almeida, presidente do conselho directivo do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, o Prof. João Breda, representante da *World Health Organisation* e o Prof. Pedro Graça, representante da Direcção-Geral de Saúde.

Entre os principais temas a ser discutidos está a necessidade do semáforo de cores na rotulagem dos alimentos. A SPH tem vindo a desenvolver esforços no sentido de ver aprovada a lei que estipula que todos os alimentos embalados devem ter um semáforo de cores uniformizado que informa sobre o seu teor de sal: vermelho para os alimentos com muito sal, amarelo com sal moderado e verde com pouco sal.

Será também debatida a importância do desenvolvimento de campanhas informativas que esclareçam e definam uma medida *standard* de sal que facilmente as pessoas possam memorizar e aplicar no seu dia-a-dia (exemplo: 1 colher de chá rasa = 5 gramas de sal). A SPH acredita que ao ser estabelecida uma medida *standard* de sal será mais fácil para as pessoas terem uma noção exacta a quantidade de sal que adicionam às refeições que confeccionam. A SPH pretende que a área da restauração seja também alvo destas campanhas informativas.

A SPH visa também tomar medidas que facilitem a monitorização regular do teor de sal nos alimentos, anunciando periodicamente as marcas com as melhores práticas neste sentido.

Para mais informações contactar:

Soraia Alves – 93 383 26 70, soraialves87@gmail.com

"Uma das grandes batalhas da SPH é continuar a diminuir o consumo de sal em Portugal. Um grande passo já foi dado com a redução de 1,2 gramas no consumo diário de sal, verificada entre 2009 e 2013. Passamos de um consumo diário de 11,4 gramas para 10,2 gramas e associada a essa redução estima-se uma redução da mortalidade por AVC de 12%. Estes são números que nos motivam a continuar o nosso trabalho, embora tenhamos consciência de que ainda há um longo caminho a percorrer", refere o presidente da SPH, Professor Mesquita Bastos.

Sobre a Sociedade Portuguesa de Hipertensão:

A Sociedade Portuguesa de Hipertensão foi registada em Julho de 2004, por um grupo de médicos interessados por hipertensão arterial. A crescente prevalência da Hipertensão Arterial e a necessidade de alertar a população para os riscos e para a prevenção da hipertensão arterial motivou a fundação desta sociedade científica. O factor que mais contribuiu para a criação desta sociedade foi o facto da hipertensão arterial ser uma doença transversal a várias áreas médicas como a medicina interna, a medicina familiar, a cardiologia, a nefrologia, a endocrinologia, a epidemiologia, a genética, o nutricionismo, a farmacologia e a saúde pública. A criação desta entidade surge também da necessidade de representar Portugal nas reuniões das Sociedades de Hipertensão Europeia e Internacional.

Para mais informações contactar:

Soraia Alves – 93 383 26 70, soraialves87@gmail.com